

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O consulado da prepotencia

Nos tempos de Costa Cabral algumas auctoridades houve que usaram da violencia e veniaga contra os adversarios, chegando a aproveitar os serviços de espancadores de officio.

Os governamentais, á sombra do poder, adoptavam o regimen do cacete.

Agora, sob o consulado do sr. Hintze Ribeiro, ha governadores civis, como o de Vizeu, que sae para a rua a esmurrar policiaes e populares, a prender os adversarios que encontrava e a praticar toda a casta de dispausterios, e como o de Braga, que, mostrando ignorar o cod. adm. ou não saber interpretar-lhe as simples e claras disposições, tem perpretado as mais insolitas arbitrariedades, as mais flagrantes illegalidades, os mais nefastos excessos de poder.

O sr. José Victorino, em VIZEU, desca de sua dignidade de chefe do districto, para a condição de esmurrador da praça publica.

O sr. D. Thomaz de Vilhena, em Braga, tem revelado a sua incompetencia, a sua falta de criterio, a sua ignorancia crassa de direito administrativo, a sua ineptia para a alta magistratura de governador civil de um districto, que outra coisa não significa a serie de actos e ordens não auctorizados por lei ou contrarios á lei que tem commettido.

Estamos em pleno dominio do cacete e da prepotencia.

O sr. D. Thomaz de Vilhena, que tanto solicitou o logar de governador civil, até da ultima situação progressista e que chegou a estar nomeado para Evora, despacho que não pôde vingar, praticou e ordenou os maiores attentados contra a vida regular e normal e contra a soberania da Irmandade da St. e Real Casa da Misericordia, d'esta villa.

Basta o que tem feito de affrontoso e prepotente contra esta respeitavel e importante corporação para o tornar tristemente celebre ao fazer-se o rol dos governadores civis d'este paiz, que mais facciosos e ineptos se tem mostrado.

Mas as suas proezas, as suas façanhas não ficam por aqui.

Elle foi o governador civil

que no anno passado se meteu a fazer um regulamento sobre caça e a decretar a revogação das posturas municipaes, quando e de lei expressa que os governadores civis não tem competencia para tal.

Elle foi o governador civil que enguliu esse regulamento depois de algumas camaras, entre as quaes a de Barcellos, porventura a primeiro, se opporem a semelliante usurpação.

Elle é o governador civil que mandou publicar um edital prohibindo o uso de armias, até aos munidos de licenças, sem contudo estarem suspenas as garantias.

Elle é o governador civil que approvou á junta de parochia d'esta villa uma tabela de taxas para receita da mesma junta nos termos do art.º 188 §.º 1.º do cod. adm. e que pouco tempo depois dava o dito por não dito, lançando um despacho a desfazer o que tinha feito.

Elle é o governador civil que mandou chamar a Braga os administradores de concelho do districto, para lhes mandar ler e explicar o seu famoso regulamento de caça, que teve de engulir, e que assim desgostou aquelles funcionarios, já pelas despezas que fizeram, sem necessidade, já porque alguns estavam muito mais á altura de governar o districto do que o seu ignorante chefe, chegando um a dizer-lhe, segundo é publico em Braga, que podia chamal-o alli quantas vezes quizesse, que nunca mais compareceria, pois que lhes podia ter recommendado n'uma circular o que foram chamados a ouvir e cuja explicação bem dispensavam.

E' com um governador civil d'este jaez que o sr. conselheiro Hintze julga congruar elementos partidarios n'este districto?

Puro engano.

Se agora houvesse uma eleição bem cruel seria a desillusão para o chefe do governo.

E quando as tiver na opposição e que ha-de sentir os efeitos das prepotencias do sr. D. Thomaz.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 16 de Julho

Um dia de chuva o de hoje; mas de uma chuva morna, criadora, fertilisante, da maior utilidade agricola; pelos nossos campos tem-se feito hoje uma regadura real, feita a primor, com a ma-

xima vantagem para todo o genero de vegetação. As terras seccas, que só regam com a chuva, tem hoje um dia de festa; nos campos, d'esta natureza de terra, os milhedos parecem grupos enormes deromeiros, com pennachos na cabeça, e de roupa domingueira, bem escovada e limpa, a dançarem alegres ao som de uma aragem afinada e acorde; e dizem a isto os nossos lavradores:

«E' já a Santa Marinha,
a dar a sua reguinha.»

E' hoje um dia de descanso para a nossa gente do campo, apesar de haver ainda sacho, para alguns dias, que mal se pôde differir; mas não deixa de haver asnos, que andem hoje metidos nos milheiracs a regar com as aguas de gyro, para as não perderem; e eis a razão porque estes nossos homens do campo não chegam, quasi todos, a centenarios; calcullem como pôde hoje sahir do meio de um campo de milho um homem fundido em agua dès os pés até á cabeça!

Os milhos das terras fundas estão bastante atrazados, porque foram semeados tarde, mas estão bons e promettedores: os das terras altas e seccas estão uma maravilha; a não haver um qualquer incidente imprevisto, o anno será abundante n'este genero de produção agricola, e não faltará durante o anno, milho a cruzado e a dezoito vintens; registem a previsão; e Deus queira, que assim aconteça.

A respeito de vinho, pelo que me dizem pessoas, que tem andado por differentes concelhos, e pelo que vejo nos jornaes, nós não temos, por enquanto, muita razão de queixa; porque ainda ha um vinhinho, como dizem os nossos lavradores: fartura não, isso não. A vinha tratada a tempo e horas está cheia de vida e de pujança, e o fructo, que nasceu, está bom; a que não teve tratamento de qualidade nenhuma, está definhada, sem fructo e sem vida. As qualidades de videiras mais refractarias, são as que estão com mais cachos; o mourisco, o doceal, o verdeho, o espadeiro, o canho, tem uma produção mais do que regular aqui entre nós; o vinhão jogou para—cipote, e em alguns sitios, para chitada. Bem fiz eu em deixar estar, o que estava.

—A festa e romaria de Nossa Senhora de Lourdes, em Oliveira, esteve imponente, sem deixar nada a desejar.

Em a noite de sabbado um arraial bem illuminado á veneziana, duas bandas de musica e dous fogueteiros em despique tiveram, quasi até ao dia, centenaes deromeiros no mais alegre e ordeiro passatempo.

No domiogo missa solemne, em a capella de N. S. de Lourdes, que está bonita, muito bonita, acompanhada a instrumental da banda de Oliveira, pregando ao Evangelho o abbade Paes; acabou a festa o meu presado amigo abbade Joaquim Antonio de Miranda, que é a alma d'aquella festa, offereceu um lauto jantar aos clerigos, que, em crecido numero, assistiram á festa, e a outras pessoas da sua intimidade. De tarde pregou o abbade Leitura sahindo, no fim do sermão,

uma proeissão imponente e bem organizada, com muitos anjinhos, figuras allegoricas, e um côro de virgens, que desfilou por entre alas enormes de povo, que alli concorreu. Não houve a mais pequena nota desagradavel na alteração da ordem e no respeito devido ao acto religioso.

—Não acham, que esta doença, fim de vida, ao Santo Padre Leão XIII é um acontecimento providencial? Parece-me que sim.

Ha dez dias, que o estado do Augusto Chefe da Igreja Catholica tem emocionado o mundo inteiro. E' um caso extraordinariamente singular! E' a divina Providencia a dar vista a cegos. Os que imaginaram, que, privado o Pontifice do seu poder temporal, feriam de morte o Papado, ficam sabendo, que o Pontifice Supremo da Igreja para ser o Rei do mundo, não precisa de ser o rei de Roma.

Leão XIII foi um Pontifice extraordinario na vida, e é agora tambem extraordinario na morte! Uma gloria para a Igreja Catholica, um assombro para os inimigos do Papado. A' hora em que for publicada esta carta, já, por certo, estará de luto a Casta Esposa de Jesus.

Por aqui.

Pancreacio.

CANTIGAS PARA GUITARRA

*O ceu azul tem anil,
Anil tem os olhos teus
O ceu e esses teus olhos
Confundem-se aos olhos meus.*

*Teus cabellos são a noite
A que teus olhos dão luz,
N'essa noite illuminada
Ha tudo que nos seduz.*

*Se teus sorrisos me encantam,
Com sua graça infinita,
Tu'alma tem a candura,
Tem a doçura bemlita.*

*Nas sombras do arvoredo,
Ha mysterios, ha encantos:
No brilho d'esses teus olhos
Ha mil sorrisos, mil prantos.*

*O que eu te digo, desdigo,
O que affirmo já neguei,
A verdade n'este mundo
Nunca até hoje encontrei.*

*As rosas do teu jardim
São tão finas, transparentes,
Que murchem, todas se sentem,
Quando de ti estão auzentes.*

*Chora connigo o soffrer,
Fiz-te se tenho alegria
Com esses risos e lagrimas,
Fazes-me tu companhia.*

Porto, 19—VII—03.

Afonso de Castro Monteiro.

Lá por fóra

Roma

O ultimo telegramma de Roma diz:

O Papa continúa no regimen dos liquidos, mas os me-

dicos, accedendo ao desejo manifestado por Sua Santidade, permitirão que tome algum alimento sólido.

Hespanha

Em Barcelona agrava-se a questão dos operarios.

França

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, chefe supremo do nosso partido, consultou os medicos mais notaveis de Paris, que consideram regular o seu estado de saude.

Com esta noticia folgam todos os portuguezes dignos d'este nome, por ser o sr. conselheiro José Luciano o maior vulto politico d'este paiz.

—O nosso patricio sr. visconde de Azevedo Ferreira mandou resar em Paris uma missa por alma do seu finado amigo Salgado Zenha.

Inglaterra

Um cavallo condecorado

As instancias governativas da Gran-Bretanha determinaram a condecoração do cavallo n.º 36 do 2.º regimento do Life-Guarde, a unica montada que voltou com vida da campanha do Transvaal.

A mesma rainha, com suas mãos patricias, depoz no peito da besta famosa a medalha militar da Africa do Sul.

Note-se no entanto, que o heroico bicho, tão só deveu o não ser morto, á sua commoda situação de cavalgadura d'um trombone da musica militar.

Mas o haver resistido á epidemia dizimadora dos cavallos europeus em taes paragens constitue todo o merito do animal.

Eis um rocinante com folgo para commendador n'estas leiras luzitanas.

—Os maçonicos de Londres, apesar do anathema de Leão XIII, pediram por elle ao supremo architecto do universo, seu idolo.

E' assombroso.

Até ellas reconhecem que Leão XIII é um vulto superior, inimitavel, talvez insubstituivel.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE

A BRASILEIRCA

Pelo paiz

Novos juizes

Foram promovidos a juizes de direito para as comarcas de Villa Nova de Fozcôa o sr. dr. José Maria de Figueiredo e Povoação (Acores) o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa.

Aos dignissimos magistrados, nossos presados conterraneos e dedicados amigos, o nosso cordel parabem.

EXPERIMENTEM O DELICIOSO CAFÉ DE A BRAZILEIRA

Notas locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de Maio

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, José Alves de Faria e Manoel Augusto de Passos.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo auctorizadas as ordens de pagamento sob numero 73 a 79, sendo a do sob numero 76 para pagamento do restante dos decimos de garantia, deduzidos na vistoria de 2 de agosto do anno findo (recepção provisoria) e a pagar em vista da recepção definitiva deliberada em sessão de 21 de fevereiro do corrente anno.—o sob n.º 81 por conta da obra de carpinteiro a executar no edificio dos Paços do Concelho e na ala voltada á rua Infante D. Henrique, trabalhos estes executados conforme o auto de arrematação de 7 de novembro de 1902, e—o sob n.º 89, de custas e preparos na accção que esta camara move a Custodio José Ferreira, de Bastuço, S. João, e das custas—no respectivo processo de falencia—do levantamento da caixa geral de depositos da divida do ex-the-soureiro d'esta camara Anselmo Antonio da Costa Leite.

Foi presente um officio do exm.º director geral do ministerio das Obras Publicas, agradecendo, em nome de s. ex.ª o ministro d'essa secretaria de Estado, o convite que esta camara lhe dirigiu para presidir á abertura da exposiçáo agricola, industrial e pecuaria e informando que sua ex.ª não pôde assistir a tal acto por motivo de serviço publico, o que muito sente, e, ainda, que foi mandado pôr á ordem d'esta camara o subsidio de 150.000 reis para ser applicado a despezas e premios da exposiçáo.

A camara tomou conhecimento d'este officio e deliberou que se registasse n'esta acta um voto de penhorante agradecimento a sua ex.ª o ministro da secretaria de estado do ministerio das Obras Publicas não só pela sua prompta e attenciosa resposta ao officio d'esta camara, mas, tambem, pelo referido subsidio, que sua ex.ª se dignou conceder.

Egualmente deliberou a camara registrar o agradecimento devido ao sr. general Cibrão, dignissimo commandante da 3.ª divisáo militar, bem como ao nobre ministro da guerra por terem concedido a banda de infantaria n.º 3 para tocar na exposiçáo promovida pela camara.

Requerimentos

De José Domingues de Oliveira, da freguezia de Villa Cova, participando que João José de Faria, da sua freguezia, está a reformar a parede que véda o seu eirado á face do caminho publico, que dá para os logares de Chate, Outeiro e Villa Cova, com cuja obra se apodera de parte do mesmo caminho, tornando-o muito mais estreito, bem como faz desaparecer um rego de consortes, para servidáo de aguas. Que seja intimado para apresentar a licença.

De José Ferreira da Silva, da freguezia de Chavão, requerendo que seja intimada Maria Gomes da Costa, da mesma freguezia, para—como administradora do casal na auzencia de seu marido—retirar uma ramada, que construiu sobre o caminho publico do logar da Seara. Que seja intimada para apresentar a licença.

De Antonio José Rodrigues, da freguezia de Carapeços, pedindo licença para reconstruir um muro, que véda á sua propriedade—Eirado—e confronta pelo nascente com o caminho publico do logar da Mamoa. Deferido.

De Francisco José da Silva, da freguezia de Macieira, pedindo para explorar pedra em um terreno maninho, sito no logar do Penedo, da sua freguezia, e junto á casa da sua residencia. Deferido.

—De Domingos de Araujo Goutinho, proprietario e notario publico, da freguezia de Villa de Punhe, concelho de Vianna do Castello, sendo senhor e possuidor de uma propriedade de matto no sitio da Infia e a confrontar, do nascente, com terreno baldio da freguezia de Fragoso—pede licença para a vedar cem parede, indicando-se-lhe o alinhamento, depois de ouvida a junta de parochia. Que informe a junta de parochia. —Foram concedidos varios subsidios de lactação.

Licença

Foram concedidos 45 dias de licença ao sr. dr. Miguel Pereira da Silva, illustre conservador d'esta comarca.

Delegacia

Para a vaga deixada pelo nosso illustre amigo e distincto magistrado sr. dr. Bernardo de Sousa e Brito, vem transferido da comarca de Tavira o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro.

Até á chegada do novo delegado está exercendo suas funcções o sr. dr. Oliveira Pinto, muito digno sub-delegado da comarca.

Exames

Principiaram na passada quinta-feira, na escola official d'esta villa, no Bomfim, os exames d'instrução primaria, 1.º grau, sob a presidencia do sr. Julio Cesar de Lima, digno sub-inspector escolar do circulo de Famalicão.

Damos em seguida o resultado:
DIA 16
Escola de Fragoso
Manoel Fernandes Jaco, Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, Francisco Pereira da Costa e José Gonçalves de Sá; sufficientes.
Adiado 1.

Escola de Villa Cova
Albino dos Santos Portella, José de Sá Madeira e Agostinho Alberto de Oliveira; sufficientes.
Adiado 1.

DIA 17
Escola de Carapeços
Joaquim da Costa, bom; Francisco de Miranda Sousa e José Joaquim Lopes; sufficientes.
Adiado 1.

Escola de Quintiães
José Marques, Alberto Dionisio Delho, Joaquim Peixoto e Maria dos Prazeres Martins; sufficientes.
Faltou 1.

Escola de S. Bento da Varzea
Americo Fernandes d'Oliveira Passos, Manoel Joaquim Grenha e Joaquim Alves de Macedo, sufficientes; Eugenia Coelho da Silva, bom.

Escola de Christello
José Gomes Moreira e Manoel Justino Gomes de Sá Ramires, sufficientes.

Escola de Goios
José Gomes de Brito Limpo Serra, optimo; Americo Gomes Barroso, bom; Antonio José d'Andrade Figueiredo, bom; Antonio José d'Andrade Figueiredo e Silva, Fernando Ferreira d'Oliveira, João Nepomuceno Brito Limpo Serra e Maria do Carmo Brito Limpo Serra, sufficientes.

DIA 18
Escola d'Areias de Villar
Candido de Magalhães Barros Lopes e Laurindo Augusto Gomes, sufficientes.

Escola particular de Martim
Domingos Martins da Silva, bom.

Aos respectivos professores e examinados, os nossos parabens. Continuam amanhã, entrando á prova escripta quasi todos os que faltam.

Acto

Na Universidade de Coimbra fez acto da 2.ª cadeira do 1.º anno de Direito, ficando approvado, o nosso amigo e patricio sr. Gonçalo José de Araujo, filho do sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça. O nosso parabem.

Para rir

O encarregado das «Notas Locaes» do *Regenerador* em seu ultimo numero abriu o cofre das graças e distribuiu distincções e respeito pelos amigos e correligionarios (?) como quem distribue manádas de cerejas aos rapazes famintos.

Disse que fez exame de portuguez o sr. Agostinho Lopes dos Santos, filho do sr. João Lopes dos Santos.

Este não teve respeito. Tambem disse que o menino Domingos Luciano, filho do sr. Domingos de Figueiredo, fez exame.

A esse não concedeu distincção. Enguliu-a, apesar da «Folha da Manhã» ter publicado essa noticia com toda a lisura.

A seguir deu uma noticia de sensação, a principal para o *Regenerador*:

Disse que fez acto do 1.º anno do curso theologico ficando distincto o sr. Arnaldo de Faria, sobrinho dos respeitaveis solicitadores Farias.

Esse sr. não tem paes conhecidos?

Ficamos sem o saber, mas em compensação—e grande, e pomposa, e colossal—ficamos sabendo pelo «Regenerador» que são respeitaveis os solicitadores Farias (Francisco, commendador, e José, aspirante).

Nós não conhecemos solicitador algum mais respeitavel do que o sr. João Lopes dos Santos, para quem a magestade do «Regenerador» não abriu o cofre das suas graças.

Se porventura lá, na redacção do «Regenerador», conhecem algum mais respeitavel, muito nos obsequiem indicando o nome.

Fallecimento

Falleceu, em Villa Frescainha S. Martinho, na passada 6.ª feira, a sr.ª Josefa d'Araujo, tia do sr. Joaquim Lopes d'Araujo.

Caldas do Birogo

Já está aberto e com muita regular frequencia o estabelecimento thermal de aguas sulfurosas de que é proprietario e gerente o nosso amigo sr. Chrysogono Correia, que muito se interessa pelas commodidades dos doentes que ali vão procurar a cura dos seus males, e cujo numero augmenta de anno a anno. E' n'isto que está o seu melhor attestado.

O trajeto é facillimo por que o estabelecimento thermal do sr. Chrysogono fica a meia hora de caminho da estação d'esta villa.

Hotel Cardoso

A sr.ª Antonia de Jesus Cardoso, antiga proprietaria do Hotel Cardoso, toma de novo, desde hoje em diante, a direcção do mesmo hotel.

Exames

Fez exames de historia e desenho no lyceu de Guimarães o sr. Antonio Balthazar, filho do sr. José Claudio Pereira Balthazar, dignissimo escrivão de direito n'esta comarca.

—No seminario de Braga tambem fez exame de litteratura o sr. Secundino Alves Machado, filho do sr. José Antonio Alves Machado.

A todos as nossas felicitações.

A instrucção em Barcellos

Preencheu-se no anno lectivo, que vae a findar-se, uma grave lacuna do ensino em a nossa villa, com a criação d'um collegio que, a despeito de sua defeituosa organização, deu resultados muito animadores, obtendo bastantes approvações para os seus alumnos nos lyceus de Braga e Guimarães e, sobre tudo, no seminario d'aquella cidade.

E esses resultados muito maiores e melhores seriam se o competentissimo professorado d'esse collegio fosse devidamente coadjuvado por uma direcção zelosa.

Infelizmente faltou ao collegio esta importantissima parte, grandissimo elemento de vida d'um estabelecimento d'esta ordem, mas informam-nos de que no proximo anno, sob uma remodelação completa, os seus mais abalisados professores farão reviver o collegio, instituindo-lhe uma direcção capaz e montando-o, enfim, a toda a altura das exigencias actuaes.

N'elles confiamos seguramente, pois os seus nomes são muito mais que uma promessa, são penhor garantido d'um exito completo.

E bom é que assim seja, porque muito interessa a nossa villa e concelho, que veem annualmente depondo nos centros escolares importantes quantias que aqui podiam permanecer, além de que é de maior economia a educação ministrada ás portas de casa, mantendo os rapazes sempre sob a carinhosa e interessada vigilancia das respectivas familias.

Muito folgamos, pois, com esta resolução, e não cessaremos de animar aquelles que tão patrioticamente se dedicam a uma causa por todos os titulos applaudivel.

Brevemente saem os estatutos do novo collegio.

Domingos Vieira de Castro

Este brioso capitão d'infanteria e nosso presado amigo e patricio foi condecorado com o grau de Cavalleiro de Aviz.

O nosso parabem.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Maria de Nazareth Sá Carneiro e os srs. Bernardo José de Carvalho e tenente Abel Falcão.
Amanhã—a sr.ª D. Hortencia Pereira de Sousa Vianna.
Dia 25—o sr. Manoel Ferreira da Silva.

Já se encontram n'esta villa o nosso distincto patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-Boas e seu filho o nosso presado amigo sr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas-Boas, terceiranista de Direito.

—Esteve n'esta villa o nosso illustre amigo sr. dr. Manoel Nunes da Silva, meretissimo juiz de direito da comarca de Caminha.

—Esteve hontem aqui o sr. dr. Victorino Larangeira, illustre lente da Academia Polytechnica do Porto.

—Vae melhor dos seus incommodos o nosso estimado amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos. Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

—Chegarão a esta villa a sr.ª Duqueza de Saldanha e seu filho o sr. Ruy Manoel Paes de Villas Boas, terceiranista de Direito.

—Vimos aqui os srs. conselheiro Amorim Leite, visconde da Barrosa e dr. João Nunes da Costa.

—De regresso do Parachevou hontem a Lisboa o nosso patricio sr. Manoel Guimarães, filho do sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães, acreditado oirives d'esta villa.

—Regressou de Coimbra o nosso amigo sr. Miguel Fonseca, terceiranista de Philosophia.

—Regressou ao Porto o nosso patricio sr. Aurelio Vieira Ramos.

—A exm.ª sr.ª D. Adelaide Sophia Carneiro Soares e D. Maria José Martins. Esposa e filha do meretissimo juiz d'esta comarca sr. dr. Martins da Costa, sahiram para o Peço de Melgaço.

—Esteve em Aveiro o sr. major Domingos de Sousa Velloso.

—Vão melhor dos seus incommodos a sr.ª D. Quiteria Roriz e o sr. José Caravana.

—Estiveram no Porto o sr. Domingos Carneira, nosso collega do «Regenerador-Liberal», o rev. padre Augusto Cunha e o sr. Jeronymo Monteiro.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	500
» amarello	460
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	920
Milho alvo	740
Painço	600
Centeio	600
Feijão branco	800
» amarello	700
» vermelho	1000
» rajado	800
» j'a-ammo	940
» manteiga	1200
Batata (15 kilos)	320

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvulo 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes, teem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

CONVITE

A Associação dos Bombeiros Voluntarios convida os srs. associados a assistirem a uma missa que deliberou mandar celebrar, no templo da Misericordia, pelas 8 1/2 horas da manhã, da proxima 2.ª feira, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento do saudoso director da sua banda, José Marcelino.

Barcellos, 18 de julho de 1903.

Augusto Monteiro
Presidente

Regimento d'infanteria n.º 3
3.º batalhão

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que no dia 3 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, se procederá á arrematação em hasta publica no respectivo aquartelamento, do combustivel e generos alimenticios para os ranchos geral e dos officiaes inferiores do mesmo batalhão, pelo tempo de um anno, com principio em 1 d'outubro proximo futuro, sendo os generos a arrematar os seguintes: arroz, azeite, assucar, bacalhau, vinagre, café, pimenta, sal, lenha, batata, feijão branco, dito amarello, dito manteiga, dito vermelho, grão de bico, macarrão, carne de vacca e de porco, pingue, chá e manteiga.

Os concorrentes a esta arrematação apresentarão as suas propostas em carta fechada, sendo por elles assignadas e pelos seus fiadores, declarando sujeitarem-se a todas as condições do respectivo contracto, as quaes se acram patentes na secretaria d'este batalhão desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

O deposito provisorio que cada licitante tem a fazer no cofre antes da abertura da praça é de 30:000 reis e o definitivo é calculado na razão de 10 % da importancia do fornecimento a fazer, sendo este transferido para a caixa geral dos depositos nos termos da lei em vigor.

Quartel em Barcellos, 14 de julho de 1903.

O secretario do conselho eventual
Domingos Belleza da Costa
cap. d'inf. 3.

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 9 do proximo mez d'agosto, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, em virtude do resolvido e ordenado no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Antonio Loureiro, viuvo, da freguezia de Martim, no qual é inventariante o tutor dos menores—Antonio Martins Gomes Fial, da mes-

ma freguezia, tem de se proceder á arrematação d'um predio que ao interessado menor Joaquim pertenceu no inventario de sua mãe Luiza Loureiro da Silva Gomes, para com o seu producto ser pago o passivo approved n'aquelle inventario de seu pae e que é da sua responsabilidade e da outra interessada sua irmã Anna, tambem menor, o qual prédio é o seguinte:

Praso forcero a Agostinho Antonio Lopes Cardoso, do Porto, com o fóro de 243.422 de meado e uma gallinha.

Uma leira de terra lavradia com arvores de vinho e de fructa, denominada—Campo—situada no lugar da Venda, da mesma freguezia de Martim.

E' posto em praça no valor de 300:000 reis, com a condição de que a contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro pelo respectivo arrematante, e bem assim o fóro e laudemio da quarentena que peza sobre o mesmo predio.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça.

Barcellos, 17 de julho de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.



Estes atelars, além da sua grande importancia em gravura, são QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenais e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balanças, carimbos com assignaturas, papeis com brancos e monocromos, sinchos para livro, sinchos para seller a ebumba, chapas esculpidas e para bilhoes, numeradores, sinchos a cores para vinho, artigos, impressos para o commercio sinchos para roupa, marcos para fogo, medalhas, sinchographia, etiquetas de metal para conservas, Anéis á Freire, photographia, etc. Descontos para os collegas.

VEJA SE HAUM O QUE É E VENHA T-OM QUE ORRISTO A CASA DE
ATIVIDADES UTILES
FREIRE-GRAVADOR
GRUPO DO GENEBO
Faz-se para: lenha, metal-prata, talhaes, quadros de mesa, lençóis, servigos de chá, copos e garrafas de fumo, e "Barbeiro em casa", avallhas de barba, escovras, escovetas, bengalas, manequetas, artigos, artigos e artigos, cartas de jogar, palhetos, palmatorias, instrumentos de arte, espelhos, copos de vidro, ferros de passar, perfumarias, pulverisadores, apaches, migalhas, etc. etc.
Grande estabelecimento de novidades uteis de
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
253 a 261, Rua do Ouro
Telephone 943

A Mutual Life
Companhia de seguros de vida

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.841:000 (ouro)

A mais rica do mundo—A mais antiga dos Estados-Unidos

Extracto do relatório official dirigido á Repartição dos Seguros do Estado de Nova-York pela MUTUAL LIFE

Situação em 31 de Dezembro de 1902

RECEITAS		
Receitas em premios	Rs.	66.303:958\$465
Outras receitas, rendas, etc.	"	19.155:264\$936
Total	Rs.	85.459:223\$401

DESEMBOLSOS		
Aos segurados, por pagamentos em casos de morte	Rs.	20.435:803\$728
Aos segurados, por seguros vencidos, lucros, etc.	Rs.	13.500:235\$026
Por todas as outras contas	"	17.534:437\$076
Total	Rs.	51.470:565\$830

ACTIVO		
Titulos de Rendos dos Estados Unidos e outros valores	Rs.	256.640:253\$133
Emprestimos sobre primeiras hypothecas	"	95.030:577\$000
Emprestimos sobre accões e obrigações	"	11.982:124\$352
Emprestimos sobre apolices	"	17.045:061\$284
Immoveis da Companhia	"	38.277:190\$550
Especies em Bancos e Companhias de Credito	"	18.277:374\$613
Juros accumulados, premios liquidos differidos	"	8.228:026\$035
Total do Activo	Rs.	445.841:208\$767

PASSIVO		
Reservas para apolices e outras obrigações	"	366.404:290\$636
Fundos especiaes de garantia extra e lucros postos de reserva em proveito dos segurados	"	75.916:192\$745
Saldo, ou lucros a distribuir aos segurados em 1903	"	3.520:725\$386
Total do Passivo	Rs.	445.841:208\$767

A comparação dos resultados obtidos em 1902 com os que se obtiveram em 1901, mostra que a «Mutual Life» accusa, como sempre, sensivel e regular progresso no que respeita á segurança e aos interesses dos seus segurados.

Activo em 31 de dezembro de 1902	Rs.	445.841:208\$767
Activo em 31 de dezembro de 1901	"	411.340:779\$081
Augmento em 1902	Rs.	34.500:438\$686

EXCESSO DO ACTIVO SOBRE O PASSIVO		
Exercicio findo em 31 de dezembro de 1902	Rs.	79.436:918\$133
Exercicio findo em 31 de dezembro de 1901	"	73.603:114\$608
Augmento em 1902	Rs.	5.773:803\$435

SEGUROS EM VIGOR, EM CONTRACTOS REGULARISADOS		
Exercicio findo em 31 de dezembro de 1902	Rs.	1.563.048:954\$702
Exercicio findo em 31 de dezembro de 1901	"	1.417.564:231\$865
Augmento em 1902	Rs.	145.484:722\$927

TOTAL DAS RECEITAS		
Exercicio findo em 31 de dezembro de 1902	Rs.	85.459:223\$401
Exercicio findo em 31 de dezembro de 1901	"	76.503:019\$376
Augmento em 1902	Rs.	8.954:204\$025

Banqueiros no Norte de Portugal:

Pinto da Fonseca & Irmão

Escriptorio: 138, Praça de D. Pedro—Porto

Agente em Barcellos

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, caryão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.

Por torrado a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Emulsão
Portugueza

DE
Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º,

3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o

preço de cada vol. esplendidamente encardonado,

em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com fo-

lhas douradas, 4:000 reis.

Cada tomo 300 reis.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel

de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$500, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Alleão-portuguez

E

Portuguez-alleão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

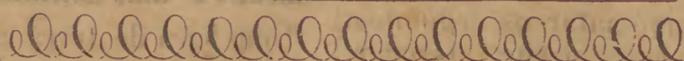
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, chievotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papéis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX